

Meta é aumentar número de usuários

Segundo Gaspar, existe um estudo para a construção de oito novos terminais na Asa Norte. Em Samambaia, serão duas novas estações, com três quilômetros de via, que irão percorrer toda a cidade.

A chegada de estações para a 102 Sul servirá para desafogar a Estação Galeria e a Estação Rodoviária Central. O trecho terá ligação com o Hospital de Base de Brasília (HBDF) e Rua das Farmácias. O mesmo acontecerá com a

112 Sul, que somada às estações 108 e 114 Sul, tem por objetivo melhorar os serviços prestados a população.

Segundo Arruda, as obras iniciadas deverão ficar prontas por meio de financiamento do BNDES. Atualmente, os gastos anuais com o metrô superam R\$ 100 milhões apenas em subsídio operacional. A expectativa do governo é essa quantia utilizada para o funcionamento do metrô seja revestido em investimentos de expansão do sistema.

Durante os próximos dois anos, a meta do governo é aumentar a quantidade de estações de metrô bem como a quantidade de passageiros. Para isso, ele autorizou a aquisição de novos trens para suprir a demanda. Com a inauguração das novas estações, Arruda estima que haja um aumento de 40 mil pessoas utilizando o metrô diariamente. Atualmente o fluxo é de apenas 100 mil passageiros por dia, de segunda a sexta-feira. A expectativa é que esse

número passe para 140 mil.

Para 2009, o GDF pretende aumentar para 26 o número de estações funcionando do DF e para 18 o número de trens. Com isso, estima-se que cerca de 200 mil passageiros utilizem o metrô em todo o DF todos os dias. Ao sábados e domingos, esse número deve ser de 100 mil pessoas.

No próximo ano, está previsto também a integração entre o Metrô e Veículos Leves sobre Trens (VLT), que seria uma espécie de segunda linha do metrô.